



CINOTERAPIA

Intervenções assistidas por animais

RESPONSABILIDADE CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA

Cátia Rodrigues Mariano





O Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola nº10 – CASPAE é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com o estatuto de Instituição de Utilidade Pública (registo nº 89/2001), com sede no concelho de Coimbra, na região Centro de Portugal, que foi criada em 12 de maio de 2000 por um conjunto de pessoas ligadas ao movimento associativo de pais, com o propósito de criar uma entidade independente que assegurasse a gestão financeira e os recursos afetos aos Centros de Atividades de Complemento Curricular promovidos pelas Associação de Pais das Escola Básica do 1º ciclo.

Tem por missão promover respostas de carácter social, de valorização pessoal e de bem-estar, numa perspetiva da inclusão dos indivíduos, através da implementação de ações de apoio a indivíduos e/ou famílias em dificuldades e risco de exclusão social, da concretização e alargamento de respostas de qualidade que visem a conciliação entre a vida familiar e a vida profissional, bem como, a realização de ações, de projetos e da prestação de serviços técnicos especializados na área do desenvolvimento de competências, inovação, intervenção social e desenvolvimento local.

O CASPAE possui uma equipa técnica estável e multidisciplinar (Animação Educativa, Serviço Social, Psicologia, Gestão, Contabilidade, Recursos Humanos, Ciências da Educação, Desporto, Informática). Complementarmente, recorre a uma bolsa de consultores/as e formadores/as externos/as e a entidades parceiras, criando sinergias e uma forte complementaridade de competências e recursos disponíveis.

Ao longo dos anos, o CASPAE tem sido promotor de vários projetos e respostas sociais, com o fim de cumprir a sua missão e dever social, nomeadamente promovendo a equidade e solidariedade social, de forma a prevenir a exclusão social dos indivíduos. Para tal, a instituição propõe-se a organizar atividades de intercâmbio institucional e associativo, procurando desenvolver respostas de qualidade que visem a conciliação entre a vida familiar e a vida profissional. Também propõe apoiar diretamente as crianças no seu desenvolvimento integral, exercendo uma função complementar do papel educativo da família e implementar ações de apoio a indivíduos e/ou famílias em dificuldades e risco de exclusão social.

Desde 2000 que o CASPAE desenvolve atividades de carácter lúdico, de integração com o meio e de formação desportiva, garantindo o acompanhamento dos alunos durante 11 meses em diversas escolas do 1º ciclo do concelho de Coimbra, em parceria com as respetivas Associações de Pais e Agrupamentos de Escolas, com um horário de funcionamento diário bastante alargado, adaptado ao horário curricular e às necessidades das crianças e das famílias.

Também desde 2006, é entidade executora do Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular, promovido pelo Ministério da Educação.

Desde 2015, o CASPAE é entidade promotora do Serviço de Apoio Domiciliário (365 dias e 24h), com capacidade para 30 utentes, integrado num serviço de maior abrangência no apoio aos associados- CUIDAR-TE, que é um programa de serviços de cuidados variados (apoio domiciliário, serviços e/ou cuidados de apoio e teleassistência), dirigido à comunidade em geral, desenvolvido em parceria com um conjunto de entidades que garantem níveis elevados de confiança e qualidade.

Através de um conjunto de atividades ocupacionais (desportivas, artísticas, tecnológicas e sócio-culturais), o CASPAE difunde, desde 2011, um programa que visa proporcionar um estilo de vida ativo e saudável, estimulando a autonomia e as relações interpessoais dos participantes (CUIDAR-TE).

O CASPAE privilegia as parcerias, numa perspetiva de convergência de sinergias e complementaridade de conhecimento, desenvolvendo vários projetos em consórcio, entre os quais se destacam:

PROJETO TRAMPOLIM: Desde 2013, é entidade gestora, do Projeto Trampolim, financiado pelo Programa Escolhas, que funciona em consórcio, tendo como entidades parceiras: Câmara Municipal de Coimbra (entidade promotora); CASPAE 10 (entidade gestora); CPCJ de Coimbra; IPDJ, I.P.; Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel; Agrupamento de Escolas Coimbra Centro; União de Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades; Inovinter; Cearte e Cáritas Diocesana de Coimbra. O projeto centra a sua intervenção no Planalto do Ingote (Bairros da Rosa e Ingote) e Centro de Estágio Habitacional em Coimbra, havendo intenção de alargar o território a escolas dos Agrupamentos do Consórcio. Tem por participantes diretos crianças e jovens de idades compreendidas entre os 6 e os 30 anos e indiretos os seus familiares. Os territórios de intervenção caracterizam-se pelas baixas qualificações e precariedade socioeconómica, que tem vindo a aumentar devido à conjuntura económica atual, conduzindo ao agravamento das condições de vida, associadas a comportamentos de risco e desviantes de crianças e jovens.

PROJETO LIMITES INVISIVEIS: É promovido pela Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC/IPC), pelo Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola(CASPAE) - entidade gestora e pela Universidade de Aveiro(UA/DEP), que se constituíram em consórcio protocolado a 26 de fevereiro de 2016. Este Projeto visa a implementação de Programas de Educação em Ambiente Natureza, complementares à oferta educativa formal para crianças entre os 3 e os 10 anos de idade, no âmbito da educação pré-escolar e ensino do 1.º ciclo do ensino básico, da educação para a saúde e da educação ambiental. Integra, além desta vertente de Intervenção Educativa, mais duas componentes: Consultoria/Formação em Contexto e Investigação. Tem como parceiro essencial o Instituto da Conservação da Natureza e da Floresta que, através de protocolo de comodato com a ESEC, cedeu a antiga casa do Guarda na Mata do Choupal para casa abrigo do Projeto. Com início em fevereiro de 2015, o projeto conta também com a consultoria externa de Carlos Neto (docente da Universidade de Lisboa) e Vibeke Gjessing (docente aposentada de University College South Denmark). Este projeto encontra-se na fase de capacitação interna, estando os seus técnicos a participar num conjunto de intervenções de mentoria, consultoria e formação financiados pelo Programa Inovação Social, Tipologia Capacitação para o Investimento Social.

POAPMC (Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas): Operação em consonância com a "Estratégia Europa 2020" a ser desenvolvida desde 2017 por um consórcio de 6 entidades, liderado pelo CASPAE. Permitiu a sinalização, atendimento e distribuição de alimentos e acompanhamento social de indivíduos em situação de pobreza e exclusão social, sofrendo de privação material grave e de baixa participação no mercado de trabalho no concelho de Coimbra.

ALL In SCRATCH: Implementado em 2015, resulta da combinação de diversos subprojectos, cujo público-alvo abrange alunos do pré-escolar ao ensino superior, tendo como objetivo a promoção do sucesso escolar, através da implementação de sequências lógicas de resolução de problemas com base nos fundamentos associados à lógica de programação. CASPAE é a entidade executora e gestora e abrangeu 24 crianças do Pré-escolar, 240 alunos do 1º ciclo e 55 alunos do Ensino Superior.

SCRATCH4ALL: Com início em outubro de 2019, esta iniciativa pretende contribuir de forma direta para a melhoria da qualidade e inovação do sistema de educação e formação nacional, para a redução e prevenção do abandono escolar precoce, para o estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação, bem como para o desenvolvimento de competências específicas atualmente fortemente valorizadas em termos educativos, profissionais e sociais. Esta iniciativa prevê abranger 2268 alunos até setembro de 2022.

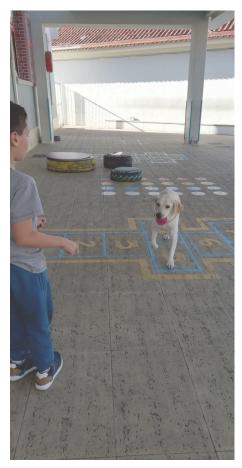
QUINTALL: O Projeto QuintAAL tem como missão «apoiar ações que promovam maior inclusão social e melhor emprego em Portugal», de forma a melhorar a qualidade de vida dos portugueses e a promover a sua inclusão nas suas mais variadas formas. QuintAAL prevê intervir em 200 idosos do concelho de Coimbra para combater o isolamento social, atuar na melhoria da qualidade de vida. O projeto consagra ações de capacitação da população idosa e ações que promovem o contacto e a socialização. O uso de meios tecnológicos apoiam esta população nas suas necessidades básicas de segurança e saúde e promovem a estimulação cognitiva com vista a promover o contacto e bem-estar dos idosos.

Agentes de Transformação 3C's: pretende sensibilizar e capacitar os jovens na área dos direitos humanos, particularmente, dos direitos dos jovens filhos de pais reclusos, promovendo a sua intervenção junto dos pares. Esta sensibilização pretende ser alargada (i) aos profissionais da justiça e da educação dotando-os de competências que lhes permitam atuar de forma mais eficaz, e em respeito e salvaguarda dos direitos de crianças e jovens; e também (ii) aos pais em situação de reclusão, de forma a aumentar a consciência do direito que os seus filhos têm a uma parentalidade positiva. Serão realizados workshops, campanhas de sensibilização e ações de formação para profissionais.

Cinoterapia: Em 2015, surgiu o projeto-piloto "Cinoterapia" que tem como objetivo geral a implementação e generalização das Intervenções Assistidas por Animais (IAA), em contexto escolar, para crianças com Necessidades de Saúde Especiais (NSE). A Cinoterapia consiste na realização de intervenções assistidas por animais, neste caso pelo cão, com crianças diagnosticadas com necessidades de saúde especiais. Neste caso o cão é um elemento facilitador para o desenvolvimento de emoções e sentimentos associados ao bem-estar e que contribuem para o aumento da motivação na realização das atividades.

CINOTERAPIA

Após identificação e diagnóstico das necessidades para a implementação da Cinoterapia em contexto escolar, passamos a apresentar a capacitação de profissionais no âmbito da Cinoterapia.







Saiba mais sobre a Cinoterapia CASPAE, em https://caspae.pt/PT/cinoterapia/ .

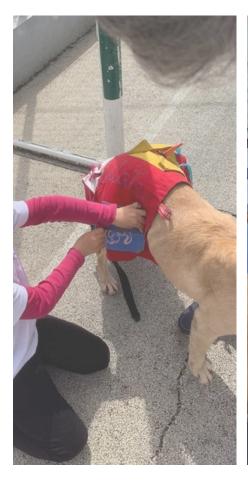


CINOTERAPIA

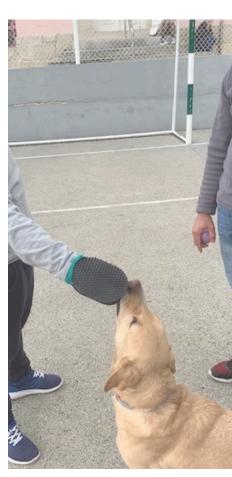
Capacitação para intervenções assistidas por animais

Contributos de uma abordagem complementar na intervenção e ensino das crianças.

Capacitação de profissionais desenvolvida no âmbito da Cinoterapia CASPAE.







Saiba mais sobre a Cinoterapia CASPAE, em https://caspae.pt/PT/cinoterapia/ .

SOBRE OS FORMADORES

Responsabilidade Científico-Pedagógica

Cátia Rodrigues Mariano

Formadora com acreditação

Certificado F701399/2020

Mestrado em Psicologia Clínica e Licenciatura em Psicologia pelo Instituto Superior Miguel Torga. Pós-graduada em Intervenções Assistidas por Animais pela Ânimas e em Terapias Cognitivo-Comportamentais pela Associação Portuguesa de Psicologia. Psicóloga Clínica do CASPAE, tendo por inerência de funções a gestão de projetos da área da saúde desenvolvidos pela instituição, incluindo a orientação e supervisão de estagiários curriculares e profissionais de Psicologia em parceria com instituições de ensino superior. As suas áreas de interesse e investigação estão ligadas à Avaliação e Intervenção Psicológica, ao Desenvolvimento Infantojuvenil, às Intervenções Assistidas por Animais e à Promoção da Saúde Mental em indivíduos em situação de pobreza . Tem sido coordenadora de projetos no âmbito das Intervenções Assistidas por Animais, da Saúde Mental e do Combate à Exclusão Social e Pobreza. Tem participado em diversos congressos, com publicação de artigos científicos em revistas com impacto e com algumas das comunicações apresentadas.

PLANO GERAL

I. Capacitação para as Intervenções Assistidas por Animais

I. Capacitação

Regime de Frequência

Presencial/online

Conteúdos

Introdução, história, contextualização e fundamentação das IAA's.
Ética e deontologia nas IAA's: prevenção de riscos e perigos;
IAA's em contexto escolar: abordagem clínica.
IAA's em contexto escolar: abordagem educacional.
Instrumentos de avaliação e monitorização nas IAA's.

Componente prática.

Duração

N.º Horas Presencias

50

Destinatários da Ação

Profissionais da área da saúde, educação e social.

Nº de formandos por ação

Máximo: 10

Formadores certificados

Nome	Certificado	Horas de lecionação	Componentes
Cátia Rodrigues Mariano	F701399/2020	50	Teórica e prática

Fundamentação

A ideia de usar o cão em contexto clínico foi evidenciada por cientistas da Psicologia. A filha de Sigmund Freud, em 1937, Anna Freud verificou que na relação homem-cão existem processos semelhantes à compreensão emocional. Também em alguns instrumentos de avaliação verifica-se que as crianças criam mais facilmente vínculos emocionais com animais do que com adultos.

Vários estudos mostram que as Intervenções assistidas por animais são eficazes na promoção de competências sociais, emocionais e cognitivas de crianças com necessidades de saúde especiais (Rodrigues Mariano & Bigotte de Almeida, 2020; Fine, 2010).

Em 2015 iniciou-se o projeto Cinoterapia, um projeto que implementa as intervenções assistidas por animais, em contexto escolar, como forma de promover competências emocionais, sociais e cognitivas em crianças com Perturbação do Espectro do Autismo.

Os dados recolhidos, de 2015 a 2020, evidenciam os benefícios desta abordagem de intervenção com crianças com necessidades de saúde especiais (Rodrigues Mariano & Bigotte de Almeida, 2015; Rodrigues Mariano & Bigotte de Almeida, 2017a; Rodrigues Mariano & Bigotte de Almeida, 2017b; Rodrigues Mariano & Bigotte de Almeida, 2019). Além disso, crianças que têm intervenção complementar de cinoterapia revelam uma melhor capacidade de autorregulação emocional (Rodrigues Mariano & Bigotte de Almeida, 2020)

Tendo em conta este enquadramento, na presente capacitação pretende-se instruir profissionais da área da educação, saúde e social para uma prática assente nos pressupostos acima apresentados.







Objetivos a atingir

- Conhecer e saber utilizar a terminologia científica relacionada com as IAAs;
- Adquirir competências cinotécnicas essenciais;
- Implementar um plano de intervenção com recurso ao cão;
- Sistematizar conhecimentos relativos às bases conceptuais das IAAs;
- Adquirir ferramentas específicas de intervenção em contexto escolar;
- Aplicar ferramentas de monitorização e avaliação da eficácia da atividade;



CONTEÚDOS DA AÇÃO

Sessões presenciais

Componentes

Mod. I

Introdução, história, contextualização e fundamentação das IAA's.

Mod. II

Ética e deontologia nas IAA's:

- Prevenção de riscos e perigos;
- Garantia do bem-estar animal.

Mod. III

IAA's em contexto escolar: abordagem clínica:

- As IAA's como ferramenta de intervenção cognitivo-comportamental;
- Potencialidades das IAA's em contexto escolar na gestão de conflitos;
- O papel do Psicólogo na aplicação das IAA's em contexto escolar.

Mod. IV

IAA's em contexto escolar: abordagem educacional:

- As IAA's como ferramenta de aquisição de aprendizagens essenciais;
- IAA's e a sua adaptabilidade ao Decreto-Lei nº 54/2018;
- O papel do professor na aplicação das IAA's nos Centros de Apoio à Aprendizagem.

Mod. V

Instrumentos de avaliação e monitorização nas IAA's:

- Como avaliar e realizar um plano de ação para as IAA's;
- Documentos de monitorização e análise de eficácia.

Mod. VI

Componente prática:

• observação e participação na realização de sessões de IAA's.



METODOLOGIA

As ações de capacitação visam:

Sessões presenciais

- verificar as necessidades identificadas de cada criança;
- desenvolver conhecimentos teóricopráticos sobre as IAA's;
- refletir acerca do beneficio das IAA's;
- desenvolver práticas de IAA's de qualidade, através da articulação entre os técnicos de IAA's, os profissionais e as crianças;
- construir conhecimento sobre a eficácia e a adaptabilidade das IAA's ao contexto escolar;
- refletir sobre o processo de monitorização dos beneficiários das IAA's.

Aplicação prática

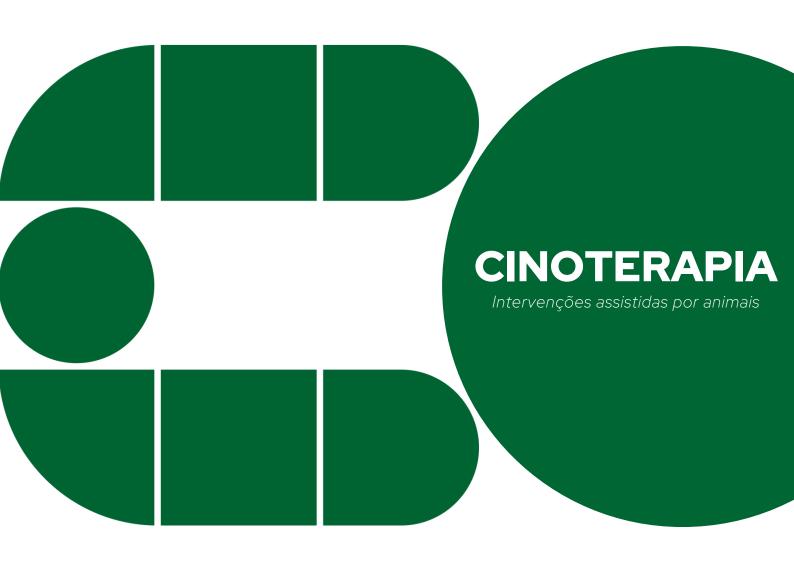
- planear sessões de IAA's de acordo com as necessidades das crianças;
- desenvolver sessões regulares em contexto escolar;
- realizar monitorização das sessões práticas;
- construir um documento de registo da monitorização da sessão realizada.

REGIME DE AVALIAÇÃO

Avaliação contínua

- participação nos debates promovidos nas reuniões, reflexão sobre as atividades desenvolvidas pelos profissionais nos momentos de trabalho autónomo
- relatório final sobre o processo formativo, com reflexão crítica sobre a aprendizagem do profissional acerca das IAA's.

A avaliação a atribuir aos formandos será expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, tendo como referente as seguintes menções: (i) Excelente, de 9 a 10 valores; (ii) Bom, de 6,5 a 7,9 valores; (iii) Regular, de 5 a 6,4 valores e (iv) Insuficiente, de 1 a 4,9 valores.





2024